

CPC da UNE: uma história de paixão e consciência. Depoimentos a Jaluza Barcelos.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994, 460 p.

O livro origina-se de uma pesquisa sobre o Centro Popular de Cultura e o Teatro Opinião, encomendada pela antiga Fundação Nacional de Artes Cênicas, interrompida no governo Collor e retomada no início dos anos de 1990. Contém: apresentação de Jaluza Barcelos, prefácio de Ênio da Silva, reprodução do texto de Paulo Pontes, “Viva Viana”, inicialmente publicado no programa da peça *Alegre Desbum*, de Oduvaldo Viana Filho, o Vianinha, e a transcrição de 33 entrevistas com personagens que fizeram o CPC da UNE ou que dele participaram. Em anexo, traz o Relatório do Centro Popular de Cultura, apresentado no I Encontro Nacional de Alfabetização e Cultura Popular, realizado no Recife em setembro de 1963, certamente o documento mais completo sobre as realizações do CPC da UNE nos seus três breves anos de vida.

Pode-se agrupar os entrevistados, pela posição ocupada na UNE ou pela área de atuação no CPC, observando que vários pertenceram a CPC organizados nos estados e que alguns atuaram e atuam em mais de uma área: Carlos Estevam e Ferreira Gullar, respectivamente primeiro e segundo presidentes; cinema: Cacá Diegues, Denoy de Oliveira, Eduardo Coutinho, Joel Barcelos e Nelson Xavier; teatro e televisão: Capinam, Carlos Miranda, Carlos Vereza, Pichin Plá, Chico de Assis, Fernando Peixoto, João das Neves, João Siqueira, Jorge Coutinho; fotografia: Chico Nelson e Luiz Carlos Saldanha; música: Carlos Lyra e Sérgio Ricardo. Foram ainda entrevistados ex-presidentes da UNE: Aldo Arantes, Vinicius Caldeira Brandt, José Serra e Lindberg Faria; assim como outras pessoas a ela ligadas politicamente: Herbert José de Souza (Betinho), Luís Werneck Viana, Marcos Jaimovich, Teresa Aragão; ou ligados ao CPC de São Paulo: Caio Prado e Gianfrancesco Guarnieri e, no Rio, ligado à Editora Civilização Brasileira, que deu apoio ao CPC, Moacyr Félix.